APLICAÇÕES DA VACINA DTPA EM GESTANTES DURANTE A PANDEMIA COVID: UMA REVISÃO

TALITA CARNEIRO GAMA; DIEGO CAMIM FERNANDES; GERLAINE CASTRO DA CONCEIÇÃO SILVEIRA; LÍVIA CHRISTINE SANTANA E SILVA DE CARVALHO

INTRODUÇÃO: A vacina tríplice bacteriana acelular (difteria, tétano e coqueluche) faz parte do Calendário Nacional de Vacinação da gestante, sendo necessária em cada nova gravidez. Tal vacina é de utilidade para reforço ou complementação do esquema da vacina dupla adulta (difteria e tétano). Tem como objetivo, inclusive, diminuir a incidência e mortalidade por coqueluche nos recém-nascidos. A adesão à vacina por parte das gestantes é ainda um desafio, e com o surgimento da Pandemia da COVID-19, a assistência pré-natal, assim como a adesão a imunoprofilaxias sofreram ameaças. **OBJETIVO:** Esta pesquisa teve como objetivo identificar relações entre a Pandemia Covid-19 e a aplicação da vacina dT/dTpa nesse período em gestantes. **METODOLOGIA:** Para a pesquisa foram coletados na plataforma do DATASUS dados de doses aplicadas de dT/dTpa em gestante durante a pandemia. Realizou-se uma revisão integrativa a partir da busca na base de dados Google Acadêmico com os buscadores “pandemia”, “COVID-19”, ”gestante”, “dTpa”, utilizando-se de filtros para obtenção de somente trabalhos publicados a partir de 2020. Foram encontradas 157 publicações, das quais 3 foram selecionadas de acordo com os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** A cobertura vacinal de dTpa em gestantes no território Brasileiro tem se mostrado deficiente antes mesmo do surgimento da pandemia da COVID-19. segundo dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, em 2019 a cobertura foi de 63,23%. No ano seguinte (2020) constatou-se uma queda da cobertura vacinal em gestantes para 45,49%, o que não é tão significativo quando comparado a 2017 (42,4%). Durante a pandemia, o período em que houve menor número de doses de dT/dTpa aplicadas em pré-natal foi entre maio de 2021 e abril de 2022, época em que a campanha de vacinação contra COVID estava forte. Isolamento social, discussões quanto a confiabilidade das vacinas no geral são fatores que podem estar relacionados a queda no número de vacinação profilática em gestantes. **CONCLUSÃO:** A pandemia da Covid-19 mostrou-se fator relevante sobre os números de vacinação da tríplice bacteriana e dupla adulta em gestantes. A conscientização quanto à importância e segurança de tais vacinas podem contribuir para a adequada cobertura vacinal no país.

Palavras-chave: Dtpa, Gestante, Covid, Pandemia, Pré-natal.

DOI: 10.51161/iii-conbrai/16234